



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

OFICINAS PARA TRABALHADORES: MÉTODO PARA REORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria de Fátima Paiva Brito, Karina Domingues Freitas, Lauren Suemi Kawata, Maria Alice Freitas Colli, Teresa Cristina Lima Baptista donha, Maria de Lourdes Vilela de Faria

1 Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto - Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto
Ribeirão Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A atenção básica (AB) deve se constituir na modalidade de atenção com elevado grau de descentralização e capilaridade, sendo resolutive, coordenando o cuidado e ordenando as redes. O Ministério da Saúde, através de políticas públicas, preconiza que estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde de atenção básica devam fazer parte do trabalho de gestores e das equipes para a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território.

OBJETIVOS

Descrever experiência do desenvolvimento de oficinas para trabalhadores que atuam na atenção básica em equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) de Ribeirão Preto com objetivo de reorganizar o processo de trabalho.

METODOLOGIA

Relato de experiência. A necessidade de discutir o processo de trabalho das equipes na AB foi levantada por trabalhadores em reuniões realizadas com membros da gestão com foco no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). A partir da identificação dessa necessidade, a Divisão de Enfermagem e o Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Ribeirão Preto propuseram o desenvolvimento de oficinas com os trabalhadores, inicialmente com foco em enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para discutir o processo de trabalho e propor estratégias para melhoria do mesmo.

RESULTADOS

As oficinas iniciaram em 2017 com discussão de diversos temas como: produção de visitas domiciliares (VD) de ACS, dificuldades para melhorar os indicadores de VD, inserção de alunos nos serviços, supervisão dos enfermeiros, necessidade de um coordenador específico para AB e de treinamentos para manuseio de planilhas específicas do E-SUS. É importante ressaltar que as oficinas são oferecidas nos períodos da manhã e da tarde a fim de ter participação de maior número de trabalhadores. As oficinas tem possibilitado pactuações que buscam esclarecer aspectos do processo de trabalho como metas de número de VD mensais realizadas por ACS. Além disso, dispararam movimentos para discussão sobre convênios Universidade e SMS e propostas para educação permanente. As oficinas tem possibilitado pactuações que buscam



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

esclarecer aspectos do processo de trabalho como metas de número de VD mensais realizadas por ACS. Além disso, dispararam movimentos para discussão sobre convênios Universidade e SMS e propostas para educação permanente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas tem se constituído em método importante para reorganizar e aprimorar o processo de trabalho de equipes de AB de Ribeirão Preto.